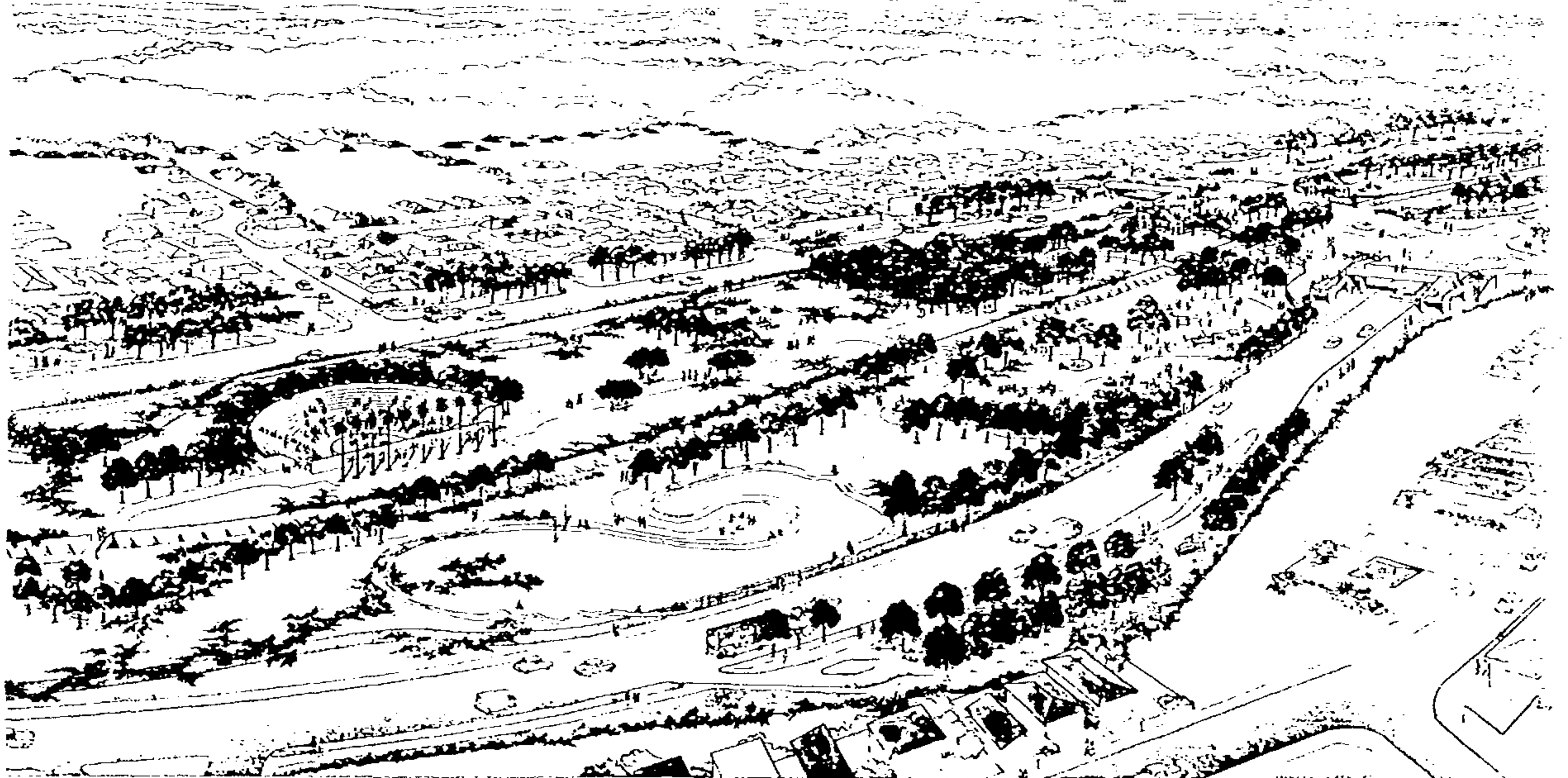


TIQUATIRA: TERMINAM AS OBRAS QUE DARÃO FIM ÀS INUNDAÇÕES



As projeções mostram, respectivamente, área do parque com o anfiteatro e quadras e a avenida construída ao longo do córrego.

O Prefeito Jânio Quadros comparecerá, às 14h30 desta sexta-feira, dia 11, à abertura ao trânsito da nova avenida ao longo do córrego Tiquatira, e ao término da obra de canalização do córrego ao longo de 1.761 metros. Essa obra de saneamento não apenas elimina as inundações em vasta região da Zona Leste de São Paulo, como também permitiu a construção de um trecho viário com 2.450 metros, e ainda garantiu a formação de um parque de 400 mil metros quadrados, totalmente voltado para o lazer da população.

A obra, que teve custo de 15,3 milhões de dólares, está valorizando todos os imóveis da região, pois facilita o acesso à área, garante a formação de uma mancha de verde, com farta arborização, além dos efeitos de saneamento, objetivo principal do projeto.

O Secretário Geraldo Borghetti, de Vias Públicas, responsável pela obra, esclarece que, ao retificar o curso do Tiquatira, a Prefeitura acabou tornando aproveitável e livre de enchentes uma grande área marginal à galeria de 7 por 4 metros do córrego e às pistas de 10,50 metros de largura da nova avenida. Foi ela, então, aproveitada para a construção de quadras poliesportivas, campo de futebol, canchas cobertas para bocha e malha, contando-se ainda com um anfiteatro ao ar livre, um viveiro de plantas e pistas de cooper. A empreiteira Vega-Sopave, que executou a obra, previu também área para cricket, bicicross e pistas de skate, com o que a região da Penha ganha com o fim das enchentes, com o melhor acesso, mas ganha ainda um parque tão importante como é o Ibirapuera para outra área da Cidade, parque esse que se prolonga por 4 quilômetros, a partir da confluência dos córregos Franquinho e Ponte Baixa, que formam o Tiquatira.

GREVE DO METRÔ: SMT IMPLANTA ESQUEMA ESPECIAL DE TRÂNSITO

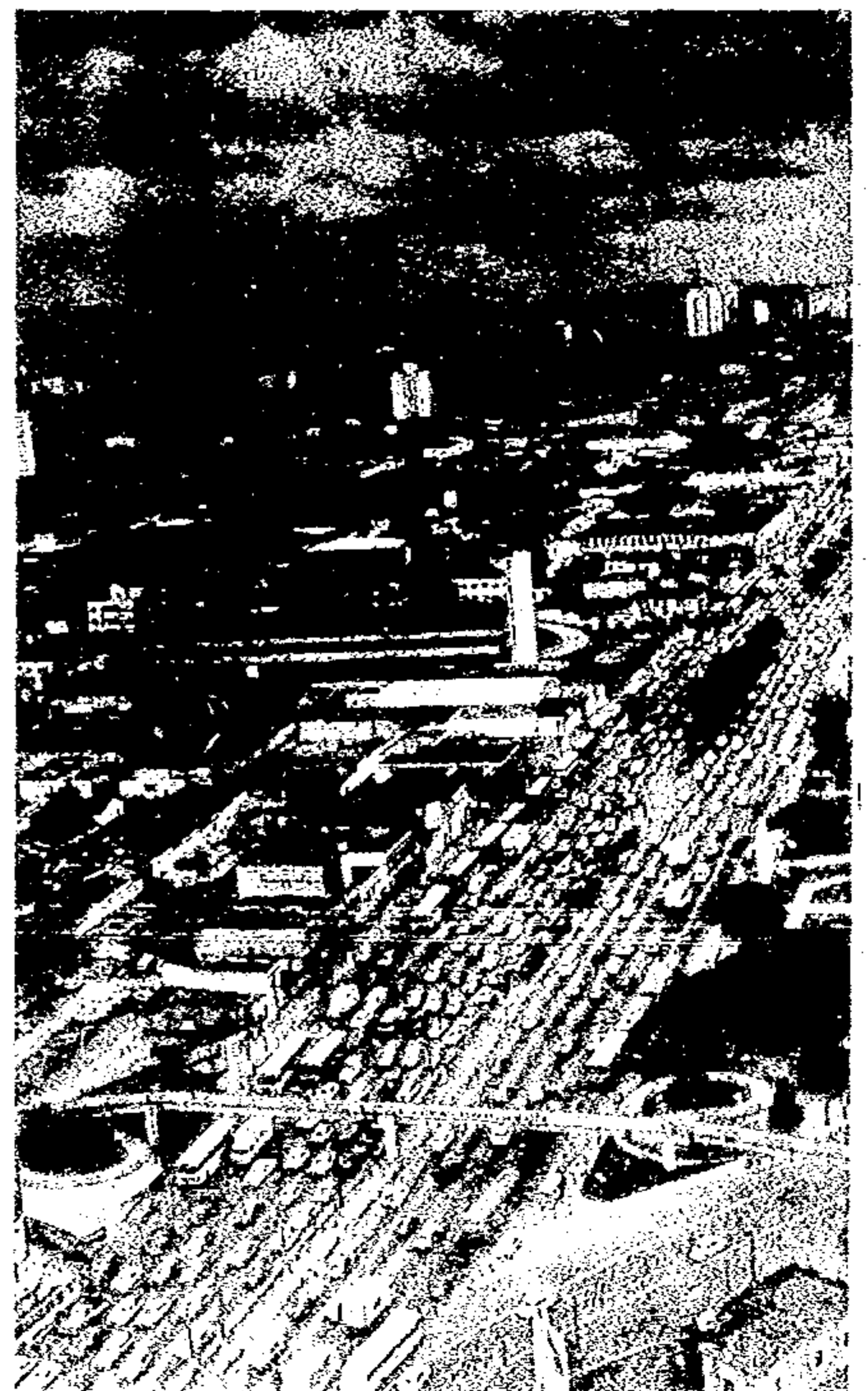
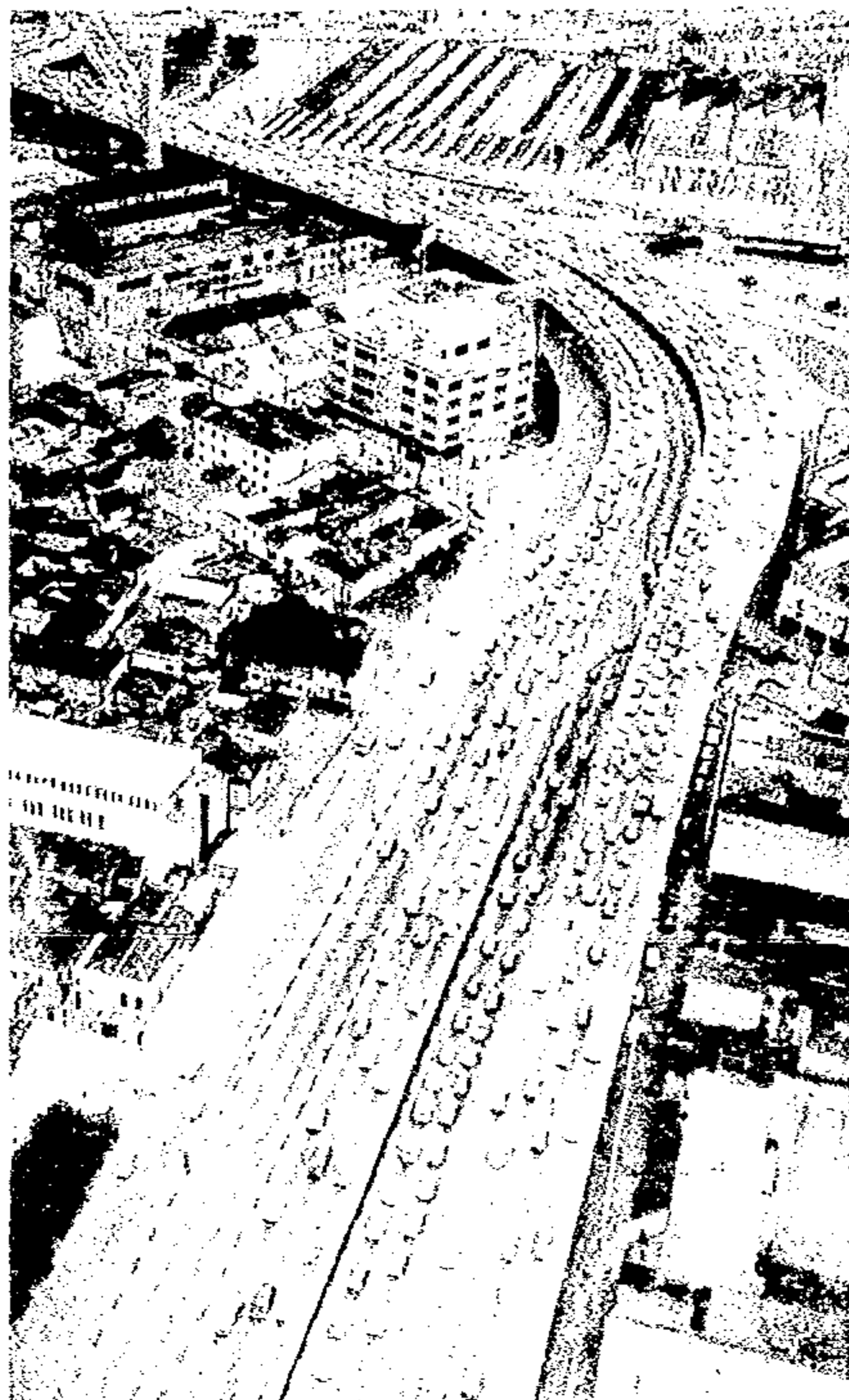
Desde a última sexta-feira (4), quando começou a greve dos metroviários, a Secretaria Municipal de Transportes mantém, por decisão do Secretário Geraldo de Arruda Penteado, um esquema especial de trânsito na Cidade. Dele participam técnicos e engenheiros do DSV-CET e policiais militares de trânsito do CPTran. O Secretário explicou que todos se vêm empenhando ao máximo para atenuar os problemas de trânsito surgidos com a greve.

Há mais veículos circulando, com aumento considerável em comparação aos dias normais. Por causa desse volume maior de tráfego, o contingente de policiais militares de trânsito, bem como de todas as unidades da Polícia Militar, é igualmente maior, especialmente nos pontos estratégicos. É graças a esse esquema especial, que conta também com a participação dos estagiários dos 40 PAC's (Postos Avançados de Campo), que o trânsito não está sendo caótico.

A determinação do Secretário é para que tudo seja feito a fim de evitar maiores transtornos aos motoristas. Resultado: o trânsito apresentou melhora em comparação com a primeira greve dos metroviários.

Até mesmo nesta segunda-feira (7), um dia de chuva na Cidade, o DSV e o CPTran não registraram uma situação de caos no trânsito de São Paulo. Os acontecimentos foram de rotina, ou seja, lentidão em alguns corredores e pequenos acidentes, a maioria colisões sem vítimas. A recomendação aos técnicos e engenheiros do DSV-CET e aos policiais de trânsito do CPTran é para que o esquema especial seja mantido enquanto durar a greve dos metroviários, havendo sempre a preocupação de manter a "onda verde" (mais tempo de sinal aberto aos veículos) nos principais corredores.

Outra recomendação é dirigida às empresas, sugerindo que elas facilitem os horários de entrada e saída de seus funcionários.



A Radial Leste e sua continuação, a ligação Leste/Oeste, apresentaram movimento intenso nos últimos dias, mas o policiamento permanente age ao ocorrer qualquer problema, para evitar congestionamentos maiores.

(Nelson Antonio Jorja)